

O POVO ESPOZENDENSE

ORGÃO DOS INTERESSES DO CONCELHO

PROP. EDITOR E ADM.—J. DA S. VIEIRA

ESPOZENDE—DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1894

DIRECTOR LITTERARIO—A. PINHEIRO

ANNO II

Condições d'assignatura:
Anno 1\$200 rs.—Com estamp. 1\$360
Sem. 600 rs.— » » 680
Brazil 2\$500 » — Pagam. adiantado
Num. avulso 40 reis. Com est. 42 1/2

Redacção e Typographia:
RUA DO ARCO OU BECCO DOCE N.º 8

SEMANARIO INDEPENDENTE

Os originaes enviados a esta redacção não se restituem

Annuncios:
Por cada linha 40 rs. Repetição 20 rs.
Communicados ou reclames 40 rs. a l.
Os assignantes 25,º de desconto. Im-
posto do sello 10 rs.

N.º 91

As eleições e o partido progressista d'este concelho

Vae hoje o povo portuguez eleger os seus novos representantes em côrtes.

N'este circulo não ha opposição por parte do partido progressista, e portanto é certa a victoria do candidato governamental Monseñor Santos Viegas, mercê da indisciplina d'esse partido que de ha muito se desconjuntou, tornando-se em pequenos agrupamentos de ambiciosos, com a mira no almejado penacho da chefia e em MUCHAS COSAS MÁS.

O antigo e criterioso partido democratico n'este concelho, como partido bellamente organizado, formava uma numerosissima familia com um chefe digno e alevantado que a dirigia, e a cuja chefia todos, respeitadamente, dedicadamente, obedeciam. Mas a figura sympathica e respeitavel d'esse dirigente, d'esse chefe, cujo nome acatamos; e que pessoal e politicamente tem urdida brilhantemente a apothese da sua vida nos mais puros tributos d'amizade e dedicacão, nos mais sinceros protestos d'estima e gratidão dos povos d'este concelho, pelos seus nobres sentimentos patrioticos e pelos numerosos serviços que lhe ha prestado, foi motivo bastante para que nascessem as ambições e alguns politicos MANQUÊES, sem valor pessoal nem politico, começassem de levar a indisciplina e a discórdia ás grossas fileiras do velho partido.

Só esse prestimoso chefe determinava muito prudentemente, muito sensatamente, todos os detalhes politicos até então; mas a

juncção nefasta d'esses sycophantas, que a degenerescencia d'alguns espozendenses protutelava ao de sempre, foi uma das causas capitales das felonias, dos biôcos, do corollario que de ha muito se vem desenrolando no seio d'esse partido.

E' que esses homens, cujos nomes protestamos não mais trazer à irrisão publica, não queriam respeitar nem consultar esse chefe; miravam tão sómente a mandar e não a obedecer, a bem das suas conveniencias e das suas afecções, sem a menor attenção aos creditos e á honra do partido em que militavam como simples GALUCHOS...

Hoje, esse veneravel cavalheiro, cuja austeridade e valor politicos sempre se lhe reconheceram, desgostoso pela DEGRINGOLADE, pela desorganisação que vae no partido que por tantos annos dirigiu tão digna e brilhantemente, parece ter-se abtido da politica.

Se assim fór, louvamos a resolução de s. ex.º; sómente lamentamos que a ambição e indolencia desmedidas de certos homens, cujos resultados muito prejudicam os povos d'este concelho, vão cavar, por completo, a ruina d'esse partido.

À LUCTA, À LUCTA!

Vermes, sycophantas, histriões da prepotencia politica, eis-vos no auge da vossa festa, no carnaval plenissimo da politica!

Mercurio preside-vos, Baccho acompanha-vos.

Ao longe, a voz sumida do leitor quasi escabujante pela fome,

como adaptação e como resistencia ao phylloxera, permitem reconstituir quasi todos os terrenos: *Vitis Riparia* (terrenos ricos, soltos, fundos e pouco calcareos), *Vitis Rupestris* (terrenos seccos, cascalhentos, pobres, pouco calcareos), *Vitis Berlandieri* (terrenos calcareos). Por seu lado M. Foëx, illustre director da Escola de Agricultura de Montpellier, apresenta sobre as videiras americanas a classificaçãõ seguinte:

Terras fundas, ferteis e frescas: Riparias, Jacquez, Solonis, Viala, Taylor.

Terras fundas, um pouco ferteis, e não humidas: Riparias, Viala, Taylor.

Terras fundas, de mediana consistencia, e frescas no verão: Riparia, Jacquez, Solonis, Viala, Taylor, Black-July.

Terras ligeiras, cascalhentas, fundas, bem sangradas, mas não seccando muito no verão: Riparia, Jacquez, Viala, Taylor, Rupestris.

Terras calcareas de subsolo gredoso, pouco fundas ou graníticas: Solonis, Rupestris.

annuncia-se.

Eil-os.

O povo acceita a bebedeira da immoralidade; illudi-o prespicazmente.

Ha indigestões de cynismo com villezas e indigestões de carneiro com batatas.

Vá, senhores; é saltar para o mercado.

Está em praça um lote de consciencias...

—Quem mais dá?!...

SOPESANDO...

(Cartas ao snr. Administrador)

Fui tardio talvez, snr. Administrador; mas d'ahijsse não infere que fosse cobarde.

A minha alma, d'uma] espiritalidade luminosa, clarissima; circumdata pela aureola do martyrio, creia v. ex.º, não ponde, sequer, descer a reflectir apoucadamente no repto surgido em algures, devido à bem aparada pena de v. ex.º.

As minhas armas esplendentes, d'um brilho intensissimo de equidade, d'um clarão fulgentissimo de rasão serenissima, não podem nem devem ferir v. ex.º no intimo, no fundo; porque v. ex.º é um entrevado, porque v. ex.º é um doente...

O meu voto sincero e ardente; a minha prece ao todo Incomensuravel, ao Deus Poderoso, é que esse viver travoroso, amargurado, se não torne fastidioso e aborrido a v. ex.º: eu tam-

Terras argilosas: Jacquez. *Terras argilosas fundas e muito humidas:* Cinerea.

Terras arenitas, fundas e ferteis: Solonis, Jacquez, Black-July, Supestris.

Terras cascalhentas, seccas e aridas: Rupestris, York-Madeira, Riparia selvagem.

Terras fundas e salgadas: Solonis.

Terras vermelhas, contendo peróxido de ferro; um pouco ferteis, esgotando-se bem, mas sem serem seccas no verão: todas as variedades precendentés e mais—Herbemont, Clinton, Cynthiana, Marion, Concord, Herman.

Entre nós, das castas americanas que melhor têm provado convem citar as *Riparia*, *Rupestris* e *Solonis*.

O distintissimo enólogo, e sem conteste a nossa primeira autoridade na materia, sr. Antonio Batalha Reis, (1) prevendo, em futuro mais ou menos proximo, a invasão do phylloxera na região viticola do

(1) Vid. «Commercio do Porto, numero 292, de 9 de dezembro de 1893.

bem soffro, e muito; ha só uma incompatibilidade:—a doença de v. ex.º é moral; a minha é physica.

Entanto, eu soffro, com resignação e mutismo admiraveis, unicos, as causas formaes d'este soffrimento; eu alimento-o porque —perola, engastada em rarissima joia—repositou-se-me, a pouco e pouco, no coração.

Resta-me a recompensa de Deus, quando entrar na via dolorosa do AU-DE-LÁ; quando a minha alma se alar á mansão dos justos, á paz elysea, por ter soffrido pacientemente, n'uma resignação silenciosa, n'uma obscuridade rarissima...

E v. ex.º, que me conhece pessoal e nomeadamente; e que vê n'esta physionomia muito alva, muito luarenta, os signaes visivelmente impressos do meu soffrer, não me relevou um dasabafo, um accesso de dor!

V. ex.º—permitta-me a rude franqueza—foi aspero, foi de uma crueldade demasiada; zoilou—releve-me v. ex.º o termo—chatamente.

V. ex.º não lêu ainda no fundo d'est'alma dolorida; pois se assim não fóra, v. ex.º ficar-se-hia n'uma exhaustão sensorial, a scismar, a scismar... mas á luminossissima memoria de v. ex.º occorreu, talvez, a lembrança de que «a scismar morrera um burro», segundo o vulgarizado e antiquissimo brocardo do povo; e, bem melhor foi; pois,—quem sabe!—talvez este seu fidelissimo administrado tivesse que lamentar, com amaro pranto, com dolorossissima magúa, a perda de v. ex.º...

V. ex.º, snr. Administrador,

Minho, aconselha tambem a plantaçãõ da *Clinton*, como remedio e amparo da nossa produccão vinicola, não só por se dar bem nos terrenos siliciosos frescos e humidos, mas ainda porque resiste perfeitamente ao *mildio*, ao *oidium* e ás outras doenças cryptogamicas, e porque, sem falar que vive regularmente com o phylloxera, produz um vinho relativamente alcoolico, encorpado e com muita côr, bom para consumo.

De passagem tocamos n'este ponto, remetendo o leitor curioso aos trabalhos especiaes.

O *oidium Tucherii* é dos parasitas que primeiro apparecem nas vinhas, principalmente nas que se encontram bem protegidas contra o vento.

Tres enxofrações, applicada a primeira ao desponzar da vegetação, a segunda no periodo da floração, e a terceira quando a uva começa a pintar, é o remedio aconselhado. O enxofre cuprico e o enxofre misturado com cal em pó apagada são igualmente empregados

desejava a parte DEFENSIVA E ENCOMIASTICA d'aquella epistola em typo normando, não é assim?...

Não podia ser, cá por coizas...

Foi como devia ir. Leiam-n'a, muito embora, como entenderem e quizerem; a summula lá está aavez o prisma do fim a que miravamos.

Foi bem, muitissimo bem... E não me ia eu tornando de prolixidade sobeja? queira v. ex.º indulgenciar-me. Até breve.

Sempre seu

ADMIRADOR.

A VIDA

A vida é o sonho de uma sombra; é o prologo da morte; é uma viagem começada ao sol e terminada entre nevoeiros; é uma historia cujo fim não tem desenlace; é uma tragedia á Shakspeare, onde o risco se confunde com lagrimas, em que a terra é o theatro, as paixões os actores; as scenas seguem-se precipitadamente; a prosa da realidade escurece a luz dos idealismos; os hymnos confundem-se com as lagrimas; os cantos da victoria com as blasphemias do desespero; enredo em que todos comprehendem a intriga e ninguem antevê as peripecias, que interessam, sem instruir. A vida humana é um drama, que principia entre gritos e acaba entre lagrimas; e para cousa alguma lhe falar do drama, ha o panno que se desenrola sobre a ultima scena,—a terra cahindo sobre o cadaver.

Carta retardada 19 annos!!!

Conta a «Gazeta de Veneza» que um advogado d'aquella cida-

com muita vantagem contra este mal.

A *anthracnose* distingue-se por umas nodoas negras rodeadas algumas vezes de uma aureola, ou manchas escuras orladas de negro que salpicam as folhas, as hastes dos sarmentos, as flôres e o fructo, seccando-os e dando-lhes o aspecto de queimados.

As fórmãs mais vulgares d'esta fitonose são: a *anthracnose maculada*, a *pontuada* e a *deformante*.

A primeira apresenta-se manchando as folhas de uns pequenos pontos de côr par-da, que rapidamente alastram, quando apoz excessiva humidade se segue forte calor.

Uma vez atacada a vinha, as folhas rasgam em tiras, os sarmentos encarquilham, os cachos em flôr requeimam, e os bagos, quando formados, murcham e fendem, seccando em seguida.

A *anthracnose* pontuada manifesta-se dando á videira uma côr, verde—pallida, e picando as partes verdes da planta e ainda os bagos de pequenos pontos negros. As castas

FOLHETIM

PASSEIOS NO MEU QUINTAL

TERCEIRO PASSEIO

(Continuação)

Mas para que as videiras americanas possam dar o desejado resultado, é mister saber procurar aquellas especies que melhor se adaptam ás condições telluricas e climatericas da região. Escolher a especie ou a casta que mais convem a um dado terreno é um dos primeiros, senão o primeiro trabalho a que deve de proceder o viticulor de são juizo.

No congresso viticola ultimamente realisado em Montpellier, M. Pierre Viala, incontestavelmente um mestre no assumpto, disse, «que a escolha das melhores variedades de cavallos ou padrões nas diversas especies de origem americana (exceptuando os hybridos) deve de ser limitada, de futuro, a tres especies que,

de recebeu, n'um dos ultimos dias, uma carta que lhe fora endereçada de Treviso em 1875!

Aquella carta gastou dezoito annos para fazer um trajecto de duas horas!

Mas o melhor da passagem, foi que o destinatario ainda teve que pagar multa, porque a estampilha de franquia já estava fóra de uso.

Até parece IRMÃ da das gallinhas!...

Mas não será.

Centenario Henriquino

Da illustre Camara municipal do Porto, acabamos de receber uma honrosa e penhorante carta, manifestando a sua gratidão pela nossa cooperação na grande apoteose do Infante D. Henrique.

Agradecemos tamanha e tão imerecida attenção.

Perigos do espartilho

Um jornal americano dá a noticia seguinte:

«Um donzella, a sr.^a D. Frankie Simons, inquilina da sr.^a Hodge Jockson, no Michigan, foi a passeio de carro com a sua senhoria. Fazendo-lhe esta uma pergunta verificou que Frankie estava perdendo os sentidos. Levada para uma pharmacia, a donzella falleceu minutos depois, apesar dos soccorros que lhe foram promptamente prestados por um medico.

«Feita a autopsia ao cadaver, mostrou que aquella morte fóra produzida por uma paralytia de coração, causada pelo espartilho muito apertado. O coração, os pulmões, o figado e o estomago, horriavelmente comprimidos pelo espartilho, occupavam tão exiguo espaço que as suas funcções normaes tornaram-se impossiveis.»

Cautella, pois, ex.^{mas} senhoras.

Morte d'um carrasco

Frasquito Castelhanos, o carrasco de Madrid, acaba de passar d'esta para melhor vida.

Ao lugar que elle deixou vago apresentou-se já uma duzia de pretendentes, entre os quaes figura o inspector de policia n'uma capital de provincia.

Já é...

americanas são bastante sujeitas á anthracnose pontuada.

A anthracnose deformante actua principalmente sobre as folhas, pintando a pagina inferior de manchas cor de café com leite, e não raro cobrindo os ramos de uma crosta arriuvada.

São muitos os tratamentos preconizados contra a anthracnose; limitamo-nos a lembrar os seguintes: 1.º o enxofre simples applicado ao pampano e partes atacadas; 2.º a enxofração de uma mistura, em partes eguaes, de enxofre e cal moida, que se repetirá todos os quinze dias, persistindo a doença; 3.º a sulfosteatite.

Contra a anthracnose tambem se diz efficaz uma mistura de: cal 85 kilg., sulfato de ferro 15 Este pó deve ser empregado pela manhã cedo, quando as cepas ainda estão orvalhadas, e por duas ou tres vezes.

O mildio é uma cryptogamica que se desenvolve esparrosamente com a humidade.

Sem humidade e sem uma media de temperatura de 15 a 17 graus não ha a receiar a

«couraçado» Aquidaban

Com respeito ao couraçado «Aquidaban» que tão importante papel tem representado na guerra civil do Brazil, colbemos n'um jornal fluminense os seguintes pormenores.

Foi lançado ao mar ha 9 annos, a 17 de janeiro de 1885, dos estaleiros de Samuda & Brothers, e construido sob a fiscalisação do então chefe de esquadra José da Costa Azevedo, barão do Ladario. Mede 92^m,40 de comprimento, 17^m,16 de boca, 5^m,94 de calado e 5:000 toneladas de deslocamento. E' armado com quatro canhões de retro-carga, Armstrong, em duas torres dispostas diagonalmente; quatro canhões no convez superior e quinze metralhadoras Nordenfeldt. Tem cinco portinholas para lançamento de torpedos Whitehead, sendo uma d'ellas à popa.

As machinas, caldeiras, paioes de polvora e bombas hydraulicas para mover as torres são protegidas pela couraça do costado, que é de aço, e cuja espessura varia de 7 a 11 pollegadas, e por um convez tambem couraçado.

As machinas são inteiramente independentes, «compound» de accção directa e de tres cylindros; as caldeiras em numero de oito estão installadas em quatro compartimentos. Tem o navio, carvoeiras, que comporta combustivel para 23 dias. Regularmente, anda 10 milhas por hora. As duas torres que giram com as meias torres são revestidas por uma couraça de aço.

Amor a tres

«Ha dias, em Paris, uma estrellita... errante, do popular Moulin Rouge, atirou-se ao Senna. Salva por uns militares que passavam na occasião, declarou ter tentado pôr termo á existencia, por amar ao mesmo tempo, loucamente, 3 rapazes, e não saber por qual se decidia.»

Isto não é coração, é uma hospedaria; mas não se admire o leitor, porque a minha bem amada, uma «andaluza» a quem apenas falta a «mantilha» e as «castañolhas», tem feito da casa do papá uma verdadeira estação postal.

São cartas e mais cartas, em portuguez... estragado.

invasão d'este terrivel flagello, que, como é sabido, ataca as folhas, os pampanos as varas e as uvas.

Os symptomas do mal são em extremo característicos. Nas folhas, o mildio manifesta-se salpicando a pagina inferior, ao longo da nervura principal e das secundarias, de pequenas nodoas brancas e brilhantes, como efflorescencias salinas, a que correspondem na pagina superior manchas lividas, que rapidamente se alastram.

Assim affectadas, as folhas amarellecem e seccam.

Nos pampanos e varas apparece dando-lhes um tom livido.

Nas uvas apresenta-se com uma especie de pó esbranquiçado, ennegrecendo-os, atrophiando-os e seccando-os.

E', como se vê, um mal terrivel que urge combater a todo o transe. Basta lembrar que em vinte e quatro horas uma vinha atacada pelo mildio póde ficar completamente perdida.

E sendo um dos effeitos do mildio atacar o desenvolviment das raizes, em tres annos

Proverbio

Antes sósinho sentado
Ao canto do meu eirado,
Que em casa ouvindo a mtudo
Mulher que implica com tudo.
(Trad.) JOÃO DE DEUS.

Tem graça, e não offende

Os espozendenses devem estar ao facto das manhas arguciosas e perspicazes do tal mysterioso surdo-mudo, que teve a felicidade de sahir d'aqui obscurecendo-se-lhe o roubo que, segundo nos dizem, praticou em casa do sr. Antonio José Fernandes, então regedor, e muitas outras artimanhas que vieram quebrar a monotonia anormal d'esta terra essencialmente pacifica e ordeira, não é verdade? e muito mais ainda da local inserta no penultimo n.º d'este jornal subordinada ao titulo de CALABRIA OU FALPERRA?—AO SR. ADMINISTRADOR DO CONCE-LHO.

E não sabem o que nos succedeu?...

Um collega de Barcellos—A FOLHA DA MANHÃ—desembestou contra nós, dizendo-nos n'uma pequena local, por signal d'epigraphe muito metaphorica, que accusamos e deffendemos, que elogiamos e vituperamos, ao mesmo tempo, o seu amigo sr. Antonio Esteves; que, ou não sabiamos o que queriamos, ou diziamos o que nãoqueriamos; e, mais: que accoete sempre assim, quando se accusa sem motivo.

Ora collega: quanto á parte DEFFENSIVA e ENCOMIASTICA da nossa local,—hoje como hontem, amanhã como hoje—temos a dizer-lhe que ainda sustentamos o que dissemos, e mais:

O sr. Administrador d'este concelho é puro, nos actos da sua vida publica; d'uma pureza de arminho; a sua consciencia limpida e transparente, d'uma transparencia astral, como os lagos da Judéa, nunca concorreu para que epithetos menos respeitadores, com que o vulgacho costuma apodar os relaxados e os ineptos, fossem macular os actos brilhantissimos do seu cargo espinhoso.

O sr. Administrador nunca hombraou, qual PETIT CRÈVE, com typos de má reputação n'esta povoação,, nem tampouco na briosa Barcellos que o viu nascer, qual outro Navega-

de invasão successiva não ha cepa que lhe resista.

No Minho, segundo informes publicados em varios jornaes, o *verdelho* e o *feijão*, apesar de muito vigorosas, são das castas de uva tinta que mais soffrem com o mildio. O vinho pelo contrario parece ser das mais resistentes.

O *enxofre cuprico*, a *sulfosteatite* e a *calda bordeteza* são os remedios usados contra o mildio.

Para a preparação dos pós sulfocupricos tomamos das «Instrucções relativas ao tratamento das vinhas atacadas de mildio», publicadas pelo ministerio das obras publicas, commercio e industria, a seguinte formula:

Enxofre	73 kilogr.
Sulfato de cobre	7 »
Cal gorda, em pedra,	20 »

Dissolve-se o sulfato de cobre na menor porção de agua quente que for possivel (10 a 12 litros) e *apaga-se* a cal com esta solução concentrada. A cal, assim extincta, deve formar um pó muito fino, carregado de sulfato de cobre, mas não se consegue este resultado

de receber gloria e orgulho, para as conquistas terrenas.

Só lamentamos uma cousa: S. exc.^a não devia ter permitido que os malandrin e os mal intencionados descobrissem no labyrintho da nossa local allusões nada lisongeiras á sua pessoa, porque as não houve da nossa parte intencionalmente offensivas; e o collega, por seu turno, não havia de vir fazer corrigendas indevidas, porque as pessoas que conhecem o sr. Administrador, que sympathizam em extremo com s. exc.^a, nunca suppozeram que o articulista tivesse intuitos de offender-o. Nada d'isso.

Mas o collega veio, com a sua ronha bafenta, com a sua penna de TALLÃO lazarista, muito admirado, demonstrar que haviamos dito cousas do «arco da velha»; e então tudo cotejado n'uma local; ao mesmo tempo dizer de incompetencias, não lhe sobrando competencia lá por casa.

Quanto á parte ACCUSATORIA, evidenciamos simplesmente um facto ligeiramente esboçado; nada mais. Veja-a o collega pelo prisma que entender e quizer.

E pomos ponto...

Mais centenarios

Trabalha-se activamente na Sociedade de Geographia de Lisboa nos preparativos e elaboração dos programmas para a celebração do centenario da descoberta do caminho maritimo para a India, que se deve realizar em 1897.

Tambem se projecta celebrar em Lisboa o centenario do nascimento do grande taumathurgo portuguez Santo Antonio.

«O Ave»

Entrou no 4.º anno de publicação, este nosso collega que se publica em Villa do Conde. Felicítamol-o por tal motivo.

S. José

Tem lugar no dia 23, na egreja Matriz, a festividade que a expensas de devotos se costuma realizar annualmente ao Patriarcha da Egreja S. José.

Contra o mildio O «PULVERISADOR CORU»

se a cal ficar humida; n'esse caso é preciso levar-a ao calor de um fórnio ou expol-a ao sol para lhe tirar toda a humidade, em seguida mistura-se intimamente com o enxofre, que deve ser bem moido. Os pós sulfocupricos applicam-se pelo mesmo processo que se applica o enxofre simples para combater o oidium, e gosa da vantagem de lutar parallelamente contra dois males (oidium e mildio) (1).

A sulfosteatite (mistura de silicato de magnesia reduzido a pó finissimo com 10 por cento de sulfato de cobre), aconselhada por notaveis especialistas como Viala, Millardet, L. Portes e Ruysen contra o mildio, anthracnose oidium e diversas especies de rots, applica-se por meio de enxofradeira de ralos bem miudos, pela manhã cedo emquanto houver algum orvalho, ou á tarde baixa por tempo sereno. Em cada tratamento não se deve empregar mais de 25 kilos de sulfosteatite por hectare.

(1) O Centro Agricola Industrial de Lisboa fornece cada sacca de enxofre cuprico de 45 kilos por 2,000.

JEIRA», o melhor, o mais economico e o mais simples até hoje conhecido, vende-se em Espozende em casa do sr. Antonio Maria de Faria Vallerio, á rua Direita. Injectores e enxofradeiras para a applicação da sulphosteatite cuprica e d'outros enxofres, do mesmo auctor, vendem-se na mesma casa.

Horario escolar

Começou a vigorar desde segunda feira, 2 do corrente, o novo horario da escola «Conde de Ferreira».

A aula de manhã, principia ás 8 e termina ás 11 horas; de tarde, da 1 ás 3 horas; e não da 1 ás 4, como por equívoco dissemos em o nosso ultimo n.º.

Exames d'admissão

Começam amanhã este exames no lyceu nacional da visinha cidade de Vianna do Castello.

Segundo uma local do nosso collega d'«O Intransigente», o numero dos requerentes é de 170 e devem funcionar duas mesas diariamente, entrando a cada uma 10 examinandos; vindo portanto os exames a terminar no dia 24 d'este mez.

O jury de cada uma das mesas, é o seguinte:

—1.ª Mesa—

Miguel Roque dos Reis Lemos, João d'Azevedo Ramos Paz e Candido Valença Lima.

—2.ª Mesa—

Manoel José Pinto Rosa, Julio Cezar de Lima e Gaspar da Costa Barboza.

D'esta villa concorrem a exame 3 meninos e 4 meninas.

Pelos campos

Começaram as sementeiras n'este concelho.

Estes trabalhos agricola têm sido porém, interrompidos, em virtude das chuvas torrencias dos ultimos dias da semana decorrida.

A Folha do Povo

Passou por uma transformação material, este excelente diario da capital, sem duvida um dos melhores jornaes republicanos.

Explosão de «grisou»

Na mina de Gouffre, em Chateleineau, Belgica, houve ha dias uma violenta explosão de «grisou», ficando gravemente feridos cinco

Como diz o sr. Mario Pereira no seu interessante folheto—«A sulfosteatite cuprica contra o mildew e todos os flagellos exteriores da vinha», «a primeira applicação faz-se logo que a vide começa a florescer, podendo mesmo applical-a em plena florescencia, no que não ha o menor inconveniente.

A segunda applicação, caso o mildew não tenha dado signaes do seu apparecimento, porque então faz-se immediatamente, realiza-se um mez depois da primeira, a terceira nos principios de julho e uma quarta e quinta antes da vindima, no caso de o mal apparecer bastante n'esse anno. Não havendo signaes de invasão podem deixar de dar-se estes ultimos tratamentos.» (1)

Para combater efficaz e parallelamente o mildio e o oidium, o professor Millardet aconselha uma mistura de 45 kilog. de enxofre e 65 de sulfosteatite.

(1) A sulfosteatite vende-se no Porto em casa do sr. Alfredo Carneiro de Vasconcellos, rua de S. João 111.

(Continúa) M. Villas Boas.

mineiros, tres dos quaes não ha esperanças de salvar.

Dezeseis victimas

O theatro de Dasidmen Nilovasen foi tomado pelas chammas, morrendo no fogo dezeseis espectadores, e ficando feridos um grande numero. As perdas materiaes são enormes.

Tem sido abundante a pesca da lampreia no rio Cavado.

Tem-se vendido entre 4:200 e 4800 reis, a duzia d'estes saborosos peixes.

Cães vadios

Lembramos à ex.^{ma} camara a necessidade de mandar ministrar o bolo de strychnina á grandissima corja de cães vadios que vagueiam pelas ruas d'esta villa.

Azeite de uva

Uma folha franceza diz que os vinicultores tem uma nova materia a explorar. Parece que a grainha da uva dá uns 12 p. c. de excellente azeite para a iluminação e para untar as machinas.

Varios viticultores italianos depois da vindima, trataram no anno passado de separar a grainha do resto da uva, lavaram-a, seccaram-a e levaram-a ás azenhas. O resultado foi um rendimento de 10 a 15 p. c. de azeite ou oleo claro, incolor, inodoro e que arde sem fumo, dando boa luz.

Erro de paginação

Um paginador, na occasião em que estava paginando um jornal, trocou a composição de um annuncio de um cão que se tinha perdido, com a noticia do fallecimento de um commendador, o que deu em resultado lêr-se o seguinte:

«Falleceu o commendador F...
«Tinba focinho comprido, lombo preto e malhas brancas na cabeça.
«Era um cavalheiro de raras virtudes.

«Quem o achar e quizer resituir será gratificado.
«A terra lhe seja leve.»

A febre amarella

São numerosas as victimas da terrivel epidemia que assola a capital dos E. U. do Brazil.

Entre as infaustas novas que têm chegado ao nosso conhecimento, do fallecimento d'alguns nossos conterraneos, confirma-se a morte da snr.^a Emma Nunes de Campos, que ha mezes retirou d'aqui com destino ao Rio Grande do Sul, e a do sr. Julio Gonçaves da Rocha, que desde longos annos residia n'aquella capital.

Os nossos pesames a suas familias.

Em viagem maritima, falleceu tambem, victima d'um desastre, o sr. Manoel Veiga, irmão do nosso presadissimo amigo sr. Antonio Veiga da Silva, de Fão e actualmente residente no Rio de Janeiro, a quem enviamos a expressão do nosso profundo pesar.

«O Correio da Tarde»

Ha dias que não recebemos a visita d'este nosso esclarecido e illustre collega da capital.

Lembramos esta falta, que julgamos negligente, à sua administração.

Ao bello sexo

E' do «Diario Illustrado», diario bem informado no assumpto, a seguinte noticia a respeito de modas que levamos ao conhecimento das nossas gentilissimas

leitoras:

O penteado das senhoras conserva-se quasi o mesmo, sem variantes sensiveis: cabellos ondeados, levantados atraz e deixando ver a nuca, não muito apinhados; largos bandos tufados, para quem tiver feições regulares, ou frisados na frente, para quem não as tiver.

Quanto ás joias, continua a estar em moda a profusão. Quantas mais melhor. Os rubis mantêm a sua realza entre as outras pedras—realza cara, que exige uma lista civil consideravel. Estão, tambem, muito em voga as «rivieres» de diamantes guarnecendo o «corsage».

Nos cabellos, as antenas de diamantes, misturadas com «aigrettes» de pennas.

Em joias... não se vê nada novo; apenas, para «toilettes» de passeio, os broches de estylo Luiz XVI, com diamantes antigos e saphyras de muitos tons. São lindissimos.

Queiram «vocelencias» tomar nota.

Subscrição aberta n'esta villa, afim de occorrer ás despezas a fazer com a festividade ao Patriarcha da Igreja,—o milagroso S. José—que deve realizar-se na igreja Matriz nos dias 22 e 23 do corrente.

José M. Cezar F. Vivas	25000
D. Joaquina Esteves	100
Francisco Araujo	100
José M. Vellozo M. e Mattos	500
J. S. Vieira	100
Cleto José Fernandes	200
Lourença da C. Leitão	120
Manoel de M. F. Barboza	120
Anonimo	100
Manoel R. V.	200
Antonio Paschoal	500
M. V. B.	500
José Bento da Rocha	120
João de Magalhães	200
Francisco Mendes	300

5:160

(Continúa)

Movimento marítimo

de 8 a 15.

Entradas:

11—Cah. «Novo Activo» da Figueira da Foz, com pedra de cal.

Sahidas:

Não houve.

Esteve ante-hontem n'esta villa, com sua familia, o sr. Eduardo Augusto André de Sousa, official de fragata e digno capitão do porto de Vianna.

LITTERATURA

MORTA

Eu tive uma irmã,—pomba innocente—Um anjo de bondade e de magia; Um d'esses corações d'alta valia, Um'alma muito pura e santa e crente.

Quantas vezes ess'alma alvinitente Me trazia nos labios (Java qu'incendia) Uns sorrisos) doçuras que perdia Este pobre mortal impenitente!

Mas prostrou-a a doença. O atatide Quiz tel-a no vigor da juventude, Ferindo-me atrozmente o coração.

Nem eu sei como perdem o engaste E murcham e tombam da debil haste, Lyrios nevados em gracil botão.

O SUICIDA

Elle não nasce; elle germina a dôr Que ora lhe dá o seu amargo pranto; E chora e soffre, paciente, tanto,

O seu espirito na afflicção maior...

Vem-lhe o pranto á alma, no estertor, Ao cranio a dôr em feral quebranto; Ah! elle vive mart'risado tanto, Quanto mais longo o soffrimento for.

Chega a hora fatal—fatal remanso— De dar a tanta dôr mortal descanso... O arrimo cruel que o conforta.

E ei-lo, 'num extremo de loucura, Que busca dar a morte á Desventura Que va nos braços baquear-lhe mortal!

Esposzende. A. P.

BIBLIOGRAPHIA

Cancioneiro de musicas populares

Das musicas populares hespanholas nacionalizadas em Portugal, a «Cachucha» foi uma das que mais se vulgarisaram, quer pela vivacidade da melodia, quer pela mordacidade maliciosa das trovas que o nosso povo lhe addicionou. Achamol-a agora recolhida no fasciculo 12 do «Cancioneiro de musicas populares» portuense, de maximo interesse e que tem tido uma crescente acceitação.

A «Ballada dos estudantes» que vemos no mesmo fasciculo é uma saudosa despedida do curso do quinto anno júridico ás moças de Coimbra, cantada na recita da academia em 1892, e rapidamente vulgarisada, tanto pelo encanto da poesia como pela suavidade da melodia.

A «Vareira» é um bello trecho, muito popularisado no norte; e a «Folia dos biscoutos» é uma toada açoriana cantada na famosa festa do Espirito Santo, a maior solemnidade do archipelago.

Eis o sumario.

«Maria Cachucha», cantiga oferecida á snr.^a D. Guilhermina Ehlers Murat.—«A Vareira, canção, oferecida á snr.^a D. Francisca Agueda da Silva Martins (filha).—«Ballada dos estudantes», oferecida á snr.^a D. Anna Elisabeth Philippina Lorjô Taveres d'Oliveira.—«Folia dos biscoutos da Calheta», Ilha de S. Jorge, oferecida á snr.^a D. Maria Ursula do Carvalhal.—«Hymno do Espirito Santo», oferecido á snr.^a D. Maria Magdalena Azevedo.

Methodo gradual de calculo de Branco Rodrigues

Esta obra escripta pelo sr. Branco Rodrigues director do INTERNATO ULTRAMARINO de Lisboa, veio preencher uma lacuna importante no catalogo dos livros destinados á instrucção da infancia.

Effectivamente não havia, entre nós, methodo algum que guiasse os professores na parte mais ardua do ensino, como é a arithmetica; entretanto este methodo está, ha muito, generalisado em quasi todos os paizes da Europa, e especialmente na França e nos paizes Allemães.

A obra compõe-se de 8 cadernos, que se vendem separadamente pelo preço de 30 réis cada um: O 1.^o é destinado á «numeração e á addição;» O 2.^o, á «subtracção;» O 3.^o, á «multiplicação;» O 4.^o, á «divisão;» O 5.^o, aos «numeros decimaes;» O 6.^o, ao «systema metrico;» O 7.^o, á «numeração romana, ás moedas, ás medidas de tempo, e a problemas de recapitulação;» O 8.^o, a problemas diversos.

Estes cadernos contêm alem das definições e regras arithmeticas, 1300 exercicios e 360 proble-

mas, com a vantagem de terem espaço para serem os exercicios e problemas resolvidos pelos estudantes, no proprio caderno.

Este novo methodo além de tirar ao professor muito trabalho, economisa-lhe bastante tempo, pois que não tem que passar exercicios, nem redigir problemas, nem sequer explical-os, visto que o methodo contem as regras necessarias para a resolução dos enunciados.

Para o alumno, então é da maxima utilidade: torna ameno e interessante um estudo, que em geral repugna ás creanças.

E, como segue uma ordem gradual e methodica, partindo do mais facil para o mais difficil, conservando uma exposição clara, que é raro encontrar em livros congeneres, o alumno quasi não encontra difficuldades nem embaraços, que tornam sempre aspero o primeiro estudo da mathematica.

O preço de 30 réis pelo qual é vendido cada caderno, que é, pode dizer-se, o preço do papel, representa uma grande economia para o alumno.

O methodo está á venda nas livrarias, e remette-se pelo correio a quem o requisitar aos editores os snrs. A. Ferreira Machado & C.^a, rua da Saude, 2, Lisboa.

Publicações diversas

—O n.º 1, 4.º anno, da **Nova Alvorada**, brilhante revista mensal litteraria e scientifica, que se publica na modesta villa de Famalicao. E' um archivo de brilhantes escriptos dos mais abalisados escriptores d'este reino. Avante, pois, conspicuo collega.

—Temos presente o n.º 40 do 2.º anno do **Butletí del Centre Excursionista de Catalunya**, que vé a luz da publicidade em Barcelona.

—Temos presente o n.º 24 do 5.º anno da apreciabilissima revista illustrada que vé a luz da publicidade em Barcelona, a qual se intitula, **L'Avencé**, tendo por lemma a litteratura, artistica e scientifica e custando a sua assignatura por anno 5 pesetas em Hespanha.

—O n.º 6, 7 anno, do **Progresso Catholico**, que vé a luz da publicidade na cidade de Guimarães. E' uma das publicações mais baratas que conhecemos n'este genero. O seu custo por anno é apenas de 600 rs.

—O n.º 3, 9.º anno, da **Revista de Educação e Ensino**, que a casa Guillard e Aillaud & C.^a da capital, faz distribuir mensalmente pelos seus numerosos assignantes. E' seu director o distincto professor e laureado poeta o sr. dr. Ferreira Deusdado, tendo ainda a cooperacão effectiva de distinctos homens de letras do nosso paiz.

—A caderneta n.º 53 e 54 do festojado romance de E. Richebourg, **A Viuva Millionaria**, publicado pela importante casa editora Belem & C.^a da rua do Marechal Saldanha n.º 26, Lisboa. O preço de cada fasciculo de 40 paginas é apenas de 50 réis.

—O n.º 7, 8.º anno, do **Amphion**, quinzenario musical lisboense. Agradecemos.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Maria da Piedade Nunes de Campos, Maria Ricarda de Campos Evangelista, Christina Nunes de Campos, Antonio Nunes de Campos, (auzente) Clotilde Fernandes de Campos, (auzente) e Tito José Evangelista, (auzente) extremamente penhorados para com as pessoas que lhes apresentaram os seus sentimentos

de pesames, por occasião da infausta noticia do fallecimento, nos E. U. do Brazil, de sua filha, irmã, tia e cunhada Emma Nunes de Campos, véem por este meio consignar-lhe os protestos da sua indelevel e profunda gratidão.

Igualmente, aproveitando o ensejo, véem agradecer, muito reconhecidos, a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa mandada rezar na Matriz, suffragando a alma da chorada extincta.

Esposzende, 14 de Abril de 1894.

LOJA POPULAR

AO PUBLICO

João de Villas Boas Rubim, aluga a sua casa excellentemente mobilada.

Para tratar com o mesmo e na sua auzenzia com o snr. João Felix de Miranda Magalhães.

POR 1:800 RÉIS

Vendem-se os seguintes livros, proprios para o curso de Portuguez:

Quadros de Historia Portugueza, Logares Selectos dos Classicos Portuguezes, Selecta Nacional, Poesias Selectas e um estojo para desenho, tudo quasi novo. N'esta redacção se diz a morada do vendedor. (7)

Novidade Litteraria

CHOROGRAPHIA DE

PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a côres

por FERREIRA-DEUSDADO Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista d'Educação e Ensino &.

Custo 15000 reis GUILARD, AILLAUD e C.^a Casa Editora e de Commissão Lisboa 242, rua Aurea, 1.º Lisboa. A' venda em todas as livrarias.

LOJA POPULAR

DE F. V. & P.

Abre brevemente.

ANNO CHRISTÃO

ou
Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recomendado por todos os Ex.^{mos} Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilis pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 163—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

EDITORES—BELEM & C.
Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

NOVA PRODUÇÃO DE EMILE RICHOBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

É um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o título **Os Filhos da Millionaria**.

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignantes, taes como «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido», «A Esposa», «A Avó» etc.

O grande apreço que estas romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo admiravel trabalho litterario, que vamos publicar, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

Temos convicção de que os que lêrem o romance OS FILHOS DA MILLIONARIA não de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental-o aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo de grande formato, representado a Vista geral do monumento da Batalha.

BRINDES AOS ANGARIADORES DE 5, 10, 15 E 30 ASSIGNATURAS

Condições d'assignatura:—Chromo, 10 reis; gravura, 10 reis; folha de 8 paginas, 10 reis. Sabirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o impotta da antecedente.

Cançoneiro de musicas populares

contendo

LETRA e MUSICA

De canções, serenatas, chulas, danças, descantes, cantigas dos campos e das ruas, fados, romances, hymnos nacionaes, cantos, patrioticos, canticos religiosos de origem popular, canticos liturgicos popularizados, canções politicas, cantilenas, cantos maritimos etc. e cançonetas estrangeiras vulgarisadas em Portugal.

Collecção recolhida e escriptulosamente trasladada para canto e piano por CESAR DAS NEVES.

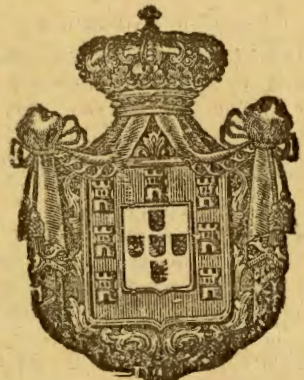
Coordenada á parte poetica por GUALDINO DE CAMPOS.

Prefaciado pelo ex.^{mo} sr. dr. THEOPHILO BRAGA.

Em publicação. Pedidos á empresa editora Cezar Campos & C.ª rua de D. Pedro, 116—Porto.

ASSIGNATURA

Primeira edição (com figurinos coloridos)	
Anno.....	4000 reis
Semestre.....	25100 »
Trimestre.....	15100 »
Numero avulso.....	5200 »
Segunda edição	
Anno.....	35000 reis
Semestre.....	15600 »
Trimestre.....	3850 »
Numero avulso.....	5160 »
A' venda na Antiga Casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.	



VINHO (6) NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, approved pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece. é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escriptulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se igual porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral, na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

COLLECCÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por

Escreptores nacionaes e estrangeiros Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc.

Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellent edição e optimo papel.

Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.

N.º 1—«Tristeza á Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.

N.º 3—«Carmen», celebre romance de Merimée, traducção de Mariano Level.

N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.

N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.

N.º 6—«John Bull e a sua ilha», traducção de Pinheiro Chagas.

N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.

N.º 8—«A Lenda da meia noite».

N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.

N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.

N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.

N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.

N.º 14—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.

N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.

N.º 16—«Batalhas da vida» por Cuomar Torresão.

N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.

N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinséau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.

N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.

N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas.

Publica-se um volume por mez.

A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.

50, 52—rua Augusta—52, 54, e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

CASA BARATEIRA

Novo estabelecimento de

MERCEARIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

de Francisco Mendes d'Oliveira

26, Rua Direita, 26

ESPOZENDE (5)

Um variado sortimento de chitas, setinetas, morias, panos crus, riscados, cotins, merinos, sargelins, casturinas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de mercearia, genébras, vinhos engarrafados, café puro, chás de superior qualidade, louças, cera e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Ao Mendes! Ao Mendes! Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

João Chagas

PAMPHLETOS

Condições de assignatura

Série de 15 numeros: Porto, 120—Provincias 150—Brazil e colonias, 180 reis—AVULSO 40 REIS.

Recebem-se assignaturas na redacção da «Batalha».

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO RUA DIREITA—ESPOZENDE (3)

Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento. Entre todos esses preparados, que as primeiras summidades medicas empregam com a melhor certeza d'um resultado lisongeiro, esta pharmacia, devido ao estudo do seu proprietario, possui preparados tão necessarios como salutarmente garantidos nos seus effeitos. São elles:

Pomada anti-herpética
Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante
Cura todas as blennorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos
Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo
O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

FABRICA DE ADUBOS CHIMIÇOS

DO NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 500 saccas.

» em 1893 3100 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empresa póde agora fornecer 1500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

COM LOJA DE FAZENDAS E MERCEARIA (1)

Acaba de receber um completo sortimento de fazendas proprias para inverno cujo sortido em gostos variados espera satisfazer qualquer freguez, seja cavalheiro, senhora ou creança. Escusado será fazer menção dos artigos que tem expostos á venda; basta só dizer que n'este estabelecimento acha-se todo que se deseje por preços commodos.

Tambem se encarrega de fatos sobre medida com perfeição.

É NO FIM DA RUA DO CAES

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de saisaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEVES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes farmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (4)